



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

PROJETO DE LEI Nº

Declara o sanduiche de pernil do Estadão Bar e Lanches, Patrimônio Cultural Imaterial da Cidade de São Paulo.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º - Fica declarado Patrimônio Cultural Imaterial da Cidade de São Paulo o Sanduiche de Pernil do Estadão Bar e Lanches, localizado na Capital de São Paulo.

Art. 2º - As despesas decorrentes desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em fevereiro de 2022.



RODRIGO GOULART
VEREADOR - PSD

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

JUSTIFICATIVA

A esquina na qual se localiza o Bar e Lanches Estadão transformou-se em um ponto de encontro dos paulistanos que apreciam comer, beber e conversar. Símbolo tradicional da gastronomia da nossa metrópole, tem como carro chefe o sanduiche de Pernil, o qual foi agraciado com diversos prêmios.

Importante registrar que a família Zonta deixou a cidade de São José do Rio Pardo, em 1954, com destino à Capital paulista. Inicialmente, aportou nesta cidade o Senhor Waldemar e os filhos Lélío e Santo, os quais tinham em sua bagagem o espírito aguerrido e a coragem para fazer uma história de determinação e sucesso.

Ato contínuo, os outros irmãos Oswaldo, João e Orlando chegam a esta cidade para somar no propósito de luta e trabalho.

Iniciaram as atividades à Rua Padre Machado, por 6 anos. Em seguida, a família adquiriu uma casa no Viaduto Nove de Julho, nº 160, permanecendo ali por 7 anos. Após, árduo trabalho, os incansáveis membros da família Zonta atingiram novo objetivo e compraram a Padaria Maracanã, em Santana.

Em 1964, a família retornou para o Centro de São Paulo, à Rua Xavier de Toledo, coração pujante de nossa querida cidade, e naquela ocasião abriram a Casa “Toledinho”, a qual se iniciou a venda do sanduiche de pernil com queijo e aliche, receita trazida da cidade natal. À época, filas se formavam para a compra dessa iguaria que, até os dias de hoje, tem aroma e sabor inigualáveis impregnados na memória gustativa dos seus clientes.

Em 1970, a modernidade chegou trazendo consigo o metrô Anhangabaú com suas enormes escadarias, desalojando assim, o bem frequentado “Toledinho”.

Em 1973, foi um ano significativo na trajetória da família Zonta, nessa ocasião o Senhor Waldemar, talentoso para os negócios, conheceu os portugueses proprietários do Bar e lanches Estadão, casa que já existia desde 1968, razão pela qual foi convencido a assumir, no ano seguinte, aquele estabelecimento.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

A receptividade dos clientes ao atendimento, bem como ao cardápio disponibilizado, levou aquela Casa a manter suas portas abertas 24 horas, devido à demanda ofertada pelas madrugadas e, também, ao bom atendimento aos jornalistas que vinham buscar os jornais impressos pelo Jornal Estadão.

Ao longo desses anos, o Bar e Lanches Estadão, localizado no Viaduto Nove de Julho, nº 193, enriquece a gastronomia paulistana, e ainda, reverenciamos a filosofia democrática adotada pela família, que abre suas portas para a diversidade dos seus frequentadores. Jornalistas, artistas, políticos e tantos outros segmentos são recebidos com alegria e respeito, e esse tratamento diferenciado leva à convergência da modernidade e tradição.

O sabor inigualável do famoso sanduíche de pernil do Estadão tornou-se marca da diversidade da Capital da Gastronomia atraindo cidadãos e turistas e, portanto, merece ser gravado como patrimônio de nossa Cidade.

Pelo exposto, contamos com o apoio para a deliberação do presente projeto de lei.